

A História do Brasil na perspectiva das mulheres

Maria Lygia Quartim de Moraes

As mulheres permaneceram invisíveis na história oficial até muito recentemente, não obstante as evidências de sua presença. Comprovando que os movimentos sociais são capazes de mudanças radicais, o ativismo feminista dos anos 1970 impulsionou novos saberes sobre as mulheres nas diversas dimensões da realidade social. Da questão do trabalho doméstico aos estudos sobre sexualidade, o tema mulher abriu novos enfoques, novos métodos e novas análises para os diversos saberes acadêmicos. Trata-se agora de analisar o que significou ser mulher no Brasil no decorrer dos séculos XIX e XX.

1. A matriz escravagista (e patriarcal)

A “descoberta” foi um empreendimento comercial (invasão e apropriação de um território já ocupado)

- genocídio das populações nativas (5 milhões?)
- expansão da lavoura canavieira e o comércio de escravos africanos.

2. O século XIX (1808-1889)

- desenvolvimento do capitalismo, teoria socialistas, movimento operário, Marx e Engels : Ideologia Alemã (1846) e Manifesto Comunista(1848)

- organização das mulheres trabalhadoras

- No Brasil : escravismo e patriarcado
- Rio de Janeiro capital do reino unido (1808: fuga da Coroa)
- as lutas abolicionistas.

*Nísia Floresta (1810/84)

*Maria Firmina dos Reis (1822-1917)

3.A primeira República (1889-1930)

- Abolição da escravatura, República, sistema cafeeiro e o trabalhador “livre”(de vender sua força de trabalho).

- a urbanização; expansão industrial (e a presença das mulheres). Revolução Russa e Primeira Greve Geral no Brasil.

- A importância do anarquismo

- * A educadora: Maria Lacerda de Moura (1887-1945)
- * A luta pelos direitos políticos: Berta Lutz
- * Patrícia Galvão: escritora e primeira prisioneira política

4. Os anos Vargas

- a hegemonia do capital industrial (meados dos anos 1950)

- Compromisso de classe : o novo pacto das classes dominantes se faz na base da exclusão dos direitos da população rural.
- a perseguição aos comunistas

5.O Golpe de 1964 e a ditadura militar (1964-85)

- a presença estudantil na luta contra a ditadura
- o movimento estudantil
- o AI5 (dezembro de 1968)
- o Terrorismo de Estado
- a modernização autoritária da economia

6. A luta pela democracia

- 1975/85: a emergência dos novos movimentos sociais e a importância dos movimentos populares de mulheres : o movimento contra o custo de vida; os clubes de mães; anistia, pelas creches
- a imprensa feminista
- o renascimento do movimento operário e a criação do PT
- as eleições de 1982

7. Avanço dos movimentos sociais versus políticas neoliberais

- democracia formal versus democracia social
- A Constituição de 1988
- A construção do movimento LGBT
- As muitas opressões da mulher negras
- A participação das mulheres na luta pela terra

8. O século XXI começou em 2020, com a entrada em cena da covid19. (Jerôme Baschet, *Le Monde*, 2/3/2020)

Movimentos sociais contemporâneos

- Trajetória e rebeliões: o movimento negro no Brasil
- A participação das mulheres nos movimentos Sem-Teto e Sem-Terra

O feminismo em tempos de pandemia : quando a chamada esfera pública está situada agora no interior do “lar”.

- o “cuidar” como dimensão essencial de qualquer modo de produção. a dupla jornada de trabalho

BIBLIOGRAFIA

- CORREA, Mariza. Apresentação. *Cadernos Pagu* (12) 1999, p.7-8.
_____. Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal in *Cadernos Pagu* (16) 2001: pp.13-30.
- FRACCARO, Gláucia. *Os direitos das mulheres: feminismo e trabalho no Brasil* (1917-1937). Rio de Janeiro: FGV Editora, 2.018.

GALVÃO, Patrícia. *Paixão Pagu: uma biografia precoce de Patrícia Galvão* Organizado por Geraldo Galvão Ferraz. Rio de Janeiro: Agir, 2005.

_____. *Parque Industrial*. Porto Alegre, São Paulo: EDUFSCar, 1994.

HAHNER, June. *Emancipating the Female Sex. The Struggle for Women's Rights in Brazil, 1850-1950*. New York: Duke University Press, second print 1993, p220.

MORAES, M. L. Q. *Marxismo, psicanálise e o feminismo brasileiro*. Tomo 2: Movimentos sociais, cidadania e democracia no Cone Sul. Coleção Trajetória n. 9. Campinas: IFCH-Unicamp, 2017.

MOURA, Maria Lacerda de. *Fascismo: filho dileto da igreja e do capital*. São Paulo: Editora Entremares, 2. Ed., 2018.

CORREA, Mariza. A propósito de Pagu. *Cadernos Pagu*, n.1, 1993, p.14-5.

_____. Apresentação. *Cadernos Pagu*, n. 12, 1999, p.7-8.

FERREIRA, Maria Nazareth. *A imprensa operária no Brasil 1880-1920*. Petrópolis: Vozes, 1978.

HONORIO, Renata Gonçalves. Acampamentos: novas relações de gênero (con)fundidas na luta pela terra. *Lutas Sociais*, n. 13/14, 2015. Disponível em: <www4.pucsp.br/neils/downloads/v13_14_renata.pdf>

A Fundação Carlos Chagas de Pesquisa, ademais de sua revista online *Cadernos de Pesquisa*, tem também a coleção completa dos jornais feministas *Nós Mulheres e Mulherio* inúmeras outras publicações. Cristina Bruschini, Fulvia Rosemberg e Maria Malta Campos figuram entre suas pesquisadoras e autoras permanentes.

A revista *Estudos Feministas*, com toda a coleção on-line e a revista *Cadernos Pagu* são duas outras publicações fundamentais.

Formato das Aulas:

Aulas teóricas sincrônicas, seminários, indicação de lives e outros formatos a serem combinados com xs discentes.